



Porto de Santos deve ser atendido por hidrovias

Projeto elaborado por diretor do SEESP está sendo defendido como forma de aumentar o fluxo de carga e desenvolver a região. Investimento seria de US\$ 10 bilhões em dez anos.

Página 5



BAIXAR OS JUROS E RENOVAR AS ESPERANÇAS

Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro
Presidente

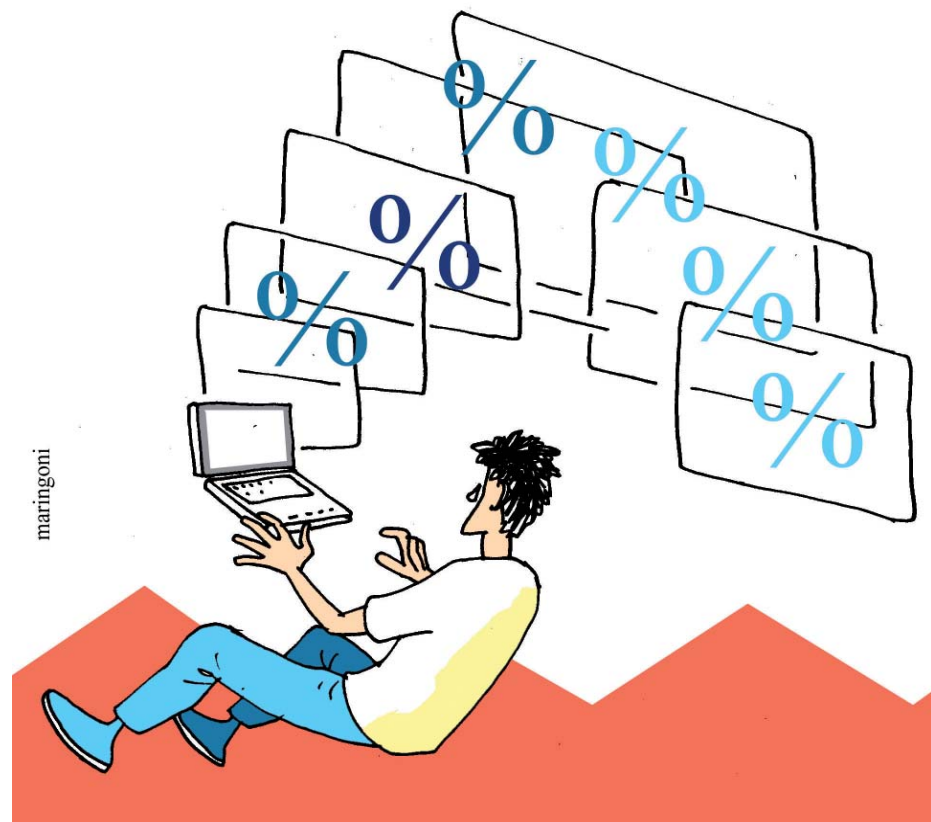
O ENCERRAMENTO da reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) realizada nos dias 20 e 21 últimos trouxe boas notícias a quem vem lutando pela redução da taxa básica de juros, em prol da produção, do crédito e do emprego. Embora não se tenham atingido os dois pontos percentuais reivindicados pelo movimento sindical em manifestações realizadas em todo o Brasil, ao menos caiu de 13,75% para 12,75%. Ainda não resolve o problema no País, que continua sendo o campeão dos juros reais, mas é bastante positivo se for um sinal indicador de uma nova tendência de queda, após ficar estacionado desde setembro.

A redução feita pelo Copom não foi suficiente, mas pode ser considerada uma nova tendência positiva. Para que isso se confirme, é preciso manter o clamor pelo desenvolvimento.

A importância e urgência de que isso se confirme é atestada também pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), segundo o qual o PIB (Produto Interno Bruto) precisa crescer 4% neste ano para frear o índice de desemprego. Com isso, mostra o estudo, haveria a criação de 1,3 milhão de novos postos de trabalho, enquanto 154 mil pessoas aumentariam o contingente de desocupados, um resultado bastante positivo. No cenário mais pessimista, com expansão de apenas 1%, seriam mais 320 mil vagas contra um total de 1,126 milhão de novos desempregados, certamente nefasto. Numa previsão intermediária, com 2,5% seriam 800 mil empregos, deixando de fora do mercado 806 mil trabalhadores. Para que esse balanço tenha um final feliz em 2009, o instituto adverte, será necessário um corte significativo nos juros, em até cinco pontos percentuais. Ou seja, será preciso manter o clamor nas ruas contra a taxa exorbitante. Outro ponto que continua em pauta e foi levantado às vésperas da reunião do Copom pelo presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, é o *spread* bancário que também contribui para o enca-

recimento do crédito. Não escapam dessa responsabilidade a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, instituições oficiais que, atuando no mercado, deveriam sinalizar com taxas menores, forçando a concorrência a acompanhá-las. O ano de 2009 começou com a divulgação do recorde de demissões em dezembro passado, com o corte de 654.946

postos, o pior desde 1999. O dado é sem dúvida desalentador, mas a boa nova é que o Brasil de fato retomou o seu desenvolvimento, tem uma economia mais sólida e pode virar esse jogo. Isso, no entanto, vai depender de coragem e vontade de trabalhar pelo País e pelo seu povo. É preciso continuar a crescer e tomar as medidas necessárias para isso.



JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo
Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy; **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Antonio Roberto Martins, Fernando Palmezan Neto, Edras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Edilson Reis, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Maxwell Wagner Colombini Martins, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior, Renato Becker e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Kleber Gutierrez. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Lucélia de Fátima Barbosa. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista — São Paulo — SP — CEP 01316-901 — Telefone: (11) 3113-2650 — Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 23.000 exemplares. **Fotolito e impressão:** Folha Gráfica. **Edição:** 16 de janeiro a 15 de fevereiro de 2009. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.



Como recuperar o Imposto de Renda sobre férias vendidas

Nelson de Arruda Noronha Gustavo Jr.

FOI PUBLICADA NO Diário Oficial da União de 6 de janeiro último a “Solução de Divergência número 1”, de 2009. Por meio dela, a Receita Federal comunica às suas unidades que valores originários da venda de dez dias de férias não devem gerar retenção de IRPF (Imposto de Renda de Pessoa Física).

Além disso, foi também reconhecida a impossibilidade de se tributar IR sobre 1/3 de férias vencidas e não-gozadas, como as recebidas pelo trabalhador no ato de sua rescisão de contrato, quando se aposenta ou quando é exonerado. São valores pagos sob a rubrica de “férias não-gozadas – integrais, proporcionais ou em dobro – convertidas em pecúnia, de abono pecuniário e de adicional de um terço constitucional quando agregado a pagamento de férias”.



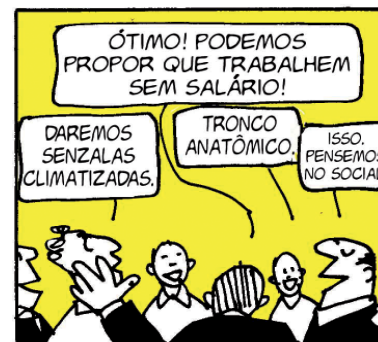
declaração retificadora. Para isso, deve acessar o *site* da Receita (www.receita.fazenda.gov.br) e baixar o programa referente ao ano em que quer reaver o dinheiro. Ele deve preencher a declaração retificadora com as mesmas informações daquele ano, apenas incluindo em “rendimentos não-tributáveis” o valor que deseja restituir. A partir daí, será gerado um extra a receber e o contribuinte será chamado para esclarecer a diferença entre o que a empresa cobrou e o que ele deve receber. Após isso, entrará na lista dos lotes de restituição.

No entanto, para reaver o IR cobrado dos últimos cinco anos, o contribuinte terá de ingressar na Justiça, tendo em vista que a Receita Federal não se prontificou a devolver o imposto já cobrado referente a esse período. Nesse caso, se o valor for igual ou inferior a 60 salários mínimos (R\$ 24.900,00), a ação poderá ser proposta nos Juizados Especiais Federais. Os processos duram por volta de um a dois anos e o pagamento não é feito via precatório, o que agiliza bastante o recebimento.

O SEESP, através do escritório de advocacia Noronha Gustavo Advogados, já vem tomando as medidas necessárias para a restituição desse imposto. O procedimento é bastante simples, cada interessado deverá entrar em contato com o Departamento Jurídico do SEESP, encaminhando os seguintes documentos: cópia de RG e CPF, comprovante de residência, rescisão do contrato de trabalho (ou aposentadoria) ou comprovante de pagamento dos dez dias de férias, declaração de rendimentos tributáveis (se tiver) e procuração.

Nelson de Arruda Noronha Gustavo Jr. é advogado, sócio do escritório Noronha Gustavo Advogados

REUNIÃO NA FIESP



Agência Filial situada
na Rua São Carlos, 1000
lado esquerdo da Avenida
Paulista, nº 1000, São Paulo,
SP.

Consulte o nosso
site em
www.noronha.com.br

Horários de atendimento

(11) 9770-0881

(11) 9770-0882

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.



Avanço para a engenharia e a arquitetura públicas

Rita Casaro

SANCIONADA na véspera do Natal de 2008, a Lei nº 11.888 foi considerada um verdadeiro presente para quem milita pelo fim do déficit habitacional no Brasil, assim como por cidades mais planejadas e com melhor qualidade de vida. A nova legislação, que entrará em vigor após 180 dias de sua publicação no Diário Oficial da União, assegura às famílias com renda até três salários mínimos assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social, como parte integrante do direito à moradia.

Nesse escopo estão incluídos “todos os trabalhos de projeto, acompanhamento e execução da obra a cargo dos profissionais das áreas de arquitetura, urbanismo e engenharia necessários à edificação, reforma, ampliação ou regularização fundiária”.

Além disso, a lei da assistência técnica tem por objetivo: “otimizar e qualificar o uso e o aproveitamento racional do espaço edificado e de seu entorno, bem como dos recursos humanos, técnicos e econômicos empregados no projeto e na construção da habitação; formalizar o processo de edificação, reforma ou ampliação da habitação perante o poder público municipal e outros órgãos públicos; evitar a ocupação de áreas de risco e de interesse ambiental; e propiciar e qualificar a ocupação do sítio urbano em consonância com a legislação urbanística e ambiental”.

Serão priorizadas iniciativas a serem implantadas sob regime de mutirão e em zonas habitacio-

nais declaradas como de interesse social. A prestação do serviço deverá ser feita por profissionais servidores públicos, integrantes de ONGs, inscritos em programas de residência acadêmica ou ainda autônomos ou integrantes de escritórios de arquitetura e engenharia.

Na prática

“Teremos múltiplas formas de atuação, os corpos técnicos das prefeituras, que devem ganhar dinamismo, ou o cadastramento de profissionais. Espero que a gente implante um programa que tenha densidade e volume para atacar o problema do déficit habitacional maciçamente, hoje em cerca de 7 milhões de unidades”, afirma o deputado federal Zezé Ribeiro (PT/BA), arquiteto e autor do projeto que deu origem à lei. Ele aponta ainda a necessidade de capacitação desses técnicos e definição da metodologia do projeto. “Queremos qualidade para atender à população de baixa renda.” Entusiasmado com a vitória, o parlamentar salienta que um ponto importante é que finalmente prevalece a ideia de que planejamento reduz custos, em vez de ampliá-los. “As obras serão mais baratas e terão mais segurança, além de estarem integradas com a malha urbana.”

Para que seja eficaz e cumpra esses preceitos, a Lei nº 11.888 precisa agora ser regulamentada por meio de um decreto que detalhe a sua implantação. O debate sobre o tema deve acontecer entre o Ministério das Cidades e as organizações de profissionais e de moradia neste início de ano. Um ponto fundamental nessa discussão são os recursos destinados à assistência técnica, agora previstos no Fnhis (Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social). “Deverão ser criados fundos municipais, que terão

Projeto antigo

A ideia de que a construção de moradia popular exige assistência técnica, desde o projeto à execução da obra, passando pela escolha dos materiais e regularização do terreno é antiga para os engenheiros. Um esforço nesse sentido se consolidou na criação do Promore (Programa de Moradia Econômica), lançado pela SEESP em 1988 na cidade de Bauru e estendido depois a Ribeirão Preto, Rio Claro, Piracicaba e Campinas. Desde então 13 mil famílias já foram beneficiadas.

O sindicato fornece assistência técnica feita por profissionais habilitados, assegurando serviço de qualidade a baixo custo. A Prefeitura entra com a isenção de tributos e facilidades na aprovação da planta. Além da segurança de ter o acompanhamento adequado, o grande diferencial é que, embora sejam habitações populares, o projeto é personalizado.

conselhos gestores. Isso é muito importante do ponto de vista da democracia participativa”, ressalta Laerte Mathias, diretor do SEESP e membro do Conselho Nacional das Cidades. Ele lembra que é importante que se estabeleçam claramente as contrapartidas necessárias, para ter acesso à verba que sai do orçamento da União.

O arquiteto Nabil Bonduki aponta a mesma preocupação. “É preciso definir mais claramente os tipos de assessorias que podem ser feitas e programas a serem atendidos. O fundo é muito genérico e é preciso saber mais detalhadamente como o recurso chega lá na ponta, ao profissional.” Ainda segundo ele, cabe ao Governo Federal estimular estados e principalmente municípios, que são os entes que colocarão a lei em prática, tirando-a do papel.

Moradia popular terá assistência técnica paga pelo Estado, do projeto à construção.



DELEGACIAS DO SINDICATO – **ALTA MOGIANA:** Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 – 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ARACATUBA:** R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA:** R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA:** Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS:** Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 – 3324-5805 – 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br – seespbarretos@uol.com.br – seespbarretos@gmail.com. **BAURU:** R. Domiciano Silva, 6-47 – CEP: 17014-031 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. **BOTUCATU:** R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS:** R. Antônio Lapa, 1.162 – CEP: 13025-242 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA:** R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 – 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC:** R. Antônio Bastos, 664 – Santo André – CEP: 09040-220 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ:** R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACAREÍ:** Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ:** R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – Fax: (11) 4521-4825 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. **LINS:** Trav. Guanabara, 39 – CEP: 16403-057 – Tel./Fax: (14) 3523-2890 – E-mail: lins@seesp.org.br. **MARÍLIA:** R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **MOGI DAS CRUZES:** R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. **PINDAMONHANGABA:** R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA:** R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE:** R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. **RIO CLARO:** R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS:** R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** R. Santa Elza, 231 – CEP: 12243-690 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjpc@hotmail.com. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:** R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tels./Fax: (17) 3232-6299 – 231-2544 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA:** R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ:** Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 – 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seespptaubate@viva.com.br.

APROVEITAR AS *hidrovias* NA BAIXADA SANTISTA

Soraya Misleh

RIOS E CURSOS d'água na região são subutilizados ou desconsiderados e devem ser usados para a conexão com o porto de Santos e o consequente desenvolvimento de toda a baixada. Essa é a concepção de José Antonio Marques Almeida, o Jama, e vai ao encontro de se pensar a gestão das regiões metropolitanas de forma integrada, como propõe o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” – lançado em 2006 pela Federação Nacional dos Engenheiros, com a adesão do SEESP e demais sindicatos filiados a ela.

Ex-vereador de Santos, diretor adjunto desse sindicato e engenheiro da Codesp (Autoridade Portuária do Porto de Santos), ele apresentou a proposta de aproveitar a rede hidroviária local – com extensão de 200km – inicialmente para o transporte de cargas. “A idéia é primeiro estender o sítio do porto aos municípios da região metropolitana no sentido de integrar os que têm projetos de desenvolvimento e aquecer a economia local”, explica Jama. Segundo o engenheiro, existem diversos cursos d'água e rios, como o Branco, que permitem a entrada de barcas e barcaças. “E agora a Codesp vai incluir no seu plano de expansão essa perspectiva de criar uma rede hidroviária ligando seis municípios da baixada – São Vicente, Bertiooga, Praia Grande, além de Santos, Cubatão e Guarujá, os três que já têm interface com o porto.” Conforme o idealizador da proposta, na etapa inaugural ficariam de fora apenas Mongaguá, Itanhaém e Peruibe, os quais, contudo, receberiam benefícios indiretos dessa iniciativa. “Com o desenvolvimento que será fomentado na baixada, serão também contemplados.”

Entre as possibilidades ainda, a de aproveitamento dos cursos fluviais nas zonas rurais de Santos. “E Guarujá tem um projeto de desenvolvimento numa zona industrial com interface também com o canal de Bertiooga. Esse canal pode ser utilizado mediante uma retificação e uniformização do seu curso d'água para tráfego portuário.”

Jama avalia ser esse o maior projeto regional do gênero, após a implantação do porto de Santos. No empreendimento proposto, os terminais seriam o que ele denomina de zonas de atividade logística. “Fariam parte da rede de produção do porto.” Ali seriam implantadas, por exemplo, fábricas não-poluentes, indústrias, montadoras de veículos. E o desembarque dos contêineres poderia se dar diretamente em seus pátios ou em terminais específicos. “Seria um porto-indústria.” Na sua ótica, o transporte de passageiros viria a posteriori, uma “consequência inevitável ante a possibilidade de despertar (*aqueles rios e cursos d'água*) para a navegação”.

Investimentos e benefícios

Para que essa proposta saia do papel, ainda deve haver um longo caminho a percorrer. O primeiro passo já vem sendo dado: a contratação de um especialista da USP (Universidade de São Paulo) para realização de estudo de projeto de implantação. A projeção de investimentos diretos e indiretos já foi feita. De acordo com Jama, a estimativa é de que sejam necessários US\$ 10 bilhões em dez anos, verba que se destinaria não apenas ao projeto de engenharia da via e de navegação, mas abarcaria toda a estrutura a ser refeita, reforma de pontes da Via Anchieta, da Rodovia Imigrantes, de ferrovia, implantação de indústrias, restaurantes. Um dos caminhos é buscar recursos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e estaduais. “Da Codesp, não só tem ânimo, como também está dispondo toda a sua competência para a viabilidade do projeto. Os municípios da região, juntamente com a Agem (Agência Metropolitana de Desenvolvimento da Baixada Santista), também estão envolvidos nessa discussão, assim como estão sendo abrangidos



Região tem grande potencial hidroviário, o qual deve ser aproveitado ao seu desenvolvimento.

os políticos locais”, enfatiza o engenheiro. Na sua concepção, com isso, deve se assegurar “um novo paradigma para a região”.

Entre os resultados com a implantação, a geração estimada de 45 mil empregos na região. E a arrecadação de US\$ 1 milhão por ano de impostos, com a atração de 20 milhões de cargas no período. “Além do desenvolvimento regional, isso vai aumentar o fluxo do porto de Santos, o que possibilita refletir na necessidade de modernizar seus equipamentos e torná-lo ainda mais eficiente.” Segundo destaca a Agem em seu *site*, esse movimenta atualmente, “em seus 13 quilômetros de cais, 72 milhões de toneladas entre carga geral, líquidos e sólidos a granel”. Ainda conforme a agência, é a principal porta de entrada e saída de produtos do País. “Dos 3,2 milhões de contêineres movimentados anualmente nos portos brasileiros, 1,2 milhão passa pelo cais santista.”

A região metropolitana da Baixada Santista

Segundo dados da Agem (Agência Metropolitana da Baixada Santista), a Região Metropolitana da Baixada Santista é a terceira maior do Estado em termos populacionais, reunindo aproximadamente 1,6 milhão de habitantes. Não obstante, seus nove municípios ocupam menos de 1% do território paulista, uma área total de 2.373km². Seu PIB (Produto Interno Bruto) é da ordem de

R\$ 18,5 bilhões, sendo, portanto, responsável por 3,7% da riqueza estadual. Os postos de trabalho ocupados, conforme levantamento da Rais (Relação Anual de Informações) divulgado no *site* da agência, perfazem 266 mil. Se a previsão de geração de empregos com a proposta de utilização da rede hidroviária local se confirmar, o aumento será, portanto, de quase 20%.

Proposta inclui seis dos nove municípios da região e visa aquecer economia local.



SABESP AMEAÇA DEMITIR APOSENTADOS

Soraya Misleh

AO APAGAR DAS luzes de 2008, a companhia emitiu um comunicado que se revelou uma ameaça aos seus cerca de 2 mil funcionários aposentados: a possibilidade de em 2009 estarem desempregados. Pela nota que circulou internamente, a empresa comunica que “existe desde 2005 um inquérito civil instaurado pelo Ministério Público da Cidadania do Estado de São Paulo que analisa a cumulação de proventos de aposentadoria com salário...”

Ainda segundo o informe oficial, a Sabesp estaria negociando com o Ministério “as melhores condições possíveis para que possa ser firmado um Termo de Ajustamento de Conduta”. Reunião entre a empresa e o órgão público para tratar do assunto estava marcada para 22 de janeiro.

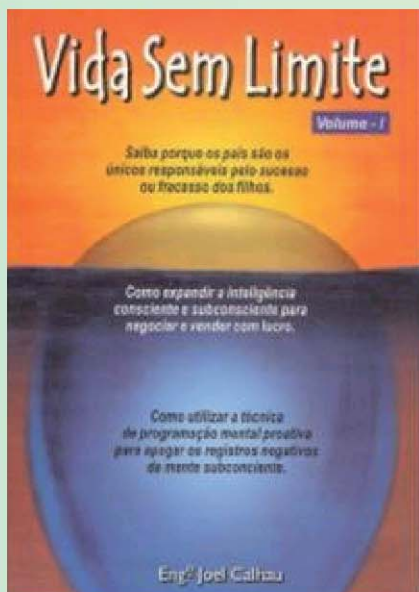
Preocupado com o desenrolar dessa questão e seus impactos, o SEESP chamou uma reunião com seus delegados sindicais na Sabesp no dia 6 deste

mês, na qual ficou clara a necessidade de mobilização da categoria para impedir que essa investida contra os trabalhadores seja levada a efeito. Além disso, ações jurídicas podem ser tomadas, caso não haja acordo na interlocução dos sindicatos com Ministério Público e Sabesp. Afinal, o SEESP esclarece que não há irregularidade em que os empregados aposentados continuem na ativa. “A própria Procuradoria Geral do Estado se manifestou dizendo que não há sobreposição de salários, já que o benefício previdenciário vinha sendo pago há 30, 35 anos e os trabalhadores estão recebendo o que investiram apenas”, argumenta Marcos Sergio Duarte, presidente do Sintius (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Serviços Urbanos de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira).

O fórum de entidades – integrado, além do SEESP, pelos demais sindicatos e associações de

profissionais na Sabesp – tem se reunido para fortalecer essa luta e atuar de forma unitária. “Vamos atuar nos campos administrativo, político e jurídico”, diz Rene Vicente dos Santos, presidente eleito do Sintaema (Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo). No primeiro deles, a ideia é efetuar um levantamento das áreas afetadas em caso de demissões dos trabalhadores aposentados. Em algumas delas, acrescenta João Carlos Gonçalves Bibbo, vice-presidente do SEESP, grande parte dos funcionários se enquadra nessa situação, o que vai impactar sobre a qualidade dos serviços prestados à população. “Estamos buscando contato com o promotor público, para sensibilizá-lo sobre isso. A experiência acumulada não pode ser descartada dessa maneira e o sindicato tem feito todas as ações possíveis para barrar isso”, conclui.

Publicidade



Treinamento baseado no livro: Vida Sem Limite
Instrutor: Eng.º Joel Calhau
Duração do Treinamento: das 8h as 18h30
Dia 07/03/2009 (Sábado)
Local: São em Paulo
Investimento: R\$ 250,00
Contato: (11) 3979-0098
E-mail: resipoli@uol.com.br
Site: www.resipoli.com.br

INSTITUTO RESIPOLI DE TREINAMENTO LTDA RELACIONAMENTO SIMPLES POSITIVO E LIVRE Treinamento: Vida Sem Limite – 1

Objetivo:

- 1 – Saber como ocorrem os registro na mente da criança, que são responsáveis pelo sucesso ou fracasso da pessoa na vida adulta.
- 2 – Como apagar os registros negativos da mente da pessoa que impedem a expansão da inteligência consciente e o crescimento profissional.
- 3 – Porque uma pessoa trabalha, faz um esforço sem limite e não consegue ganhar dinheiro e prosperar.
- 4 – como programar e treinar a mente da pessoa para vencer o medo, fazer amigos e melhorar os relacionamentos profissionais, familiares e amorosos.
- 5 – Como despertar a mente da pessoa para obter conhecimento, criatividade, sabedoria e inovação sem limite.
- 6 – Como obter comprometimento de todos os funcionários para através do esforço mental concentrado vencer a concorrência e as dificuldades diárias.
- 7 – Como pensar, falar e agir a favor da vida, a favor de Deus.

Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos

BARUERI

Site: www.pacin.com.br

E-mail: pacin@pacin.com.br

Telefone: (11) 5589-1489

- **Gestão de Segurança Elétrica e Implantação do Prontuário das Instalações Elétricas - NR 10.**

Para conhecer a elaboração do prontuário, relatórios e laudos técnicos de identificação e arquivamento de dados sobre sistemas e instalações elétricas, seus equipamentos e procedimentos de análises que venham atender as recomendações estabelecidas na nova NR-10 do Ministério do Trabalho e Emprego e outras normas vigentes da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e de gestão aplicáveis a projetos, instalações, organizações técnicas, segurança e certificações de pessoal e equipamentos. No dia 19 de fevereiro, das 8h30 às 17h. Custo de R\$ 440,00.

CAMPINAS

Unicamp – Extcamp

Site: www.extcamp.unicamp.br/gestaodainovacao

E-mail: cursoinovacao@ige.unicamp.br

Telefone: (19) 3521-5150

- **Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica.** A Extcamp lança a 5ª edição de sua especialização em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica. Para ter capacitação no gerenciamento de funções críticas do processo de inovação. As vagas são limitadas e as inscrições já estão abertas. A nova turma terá início em 25 de abril. Com carga de 360 horas, o preço é de 19 parcelas de R\$ 980,00.

SÃO PAULO

Site: www.expolav.com.br

E-mail: info@reedalcantara.com.br

Telefone: (11) 3060-5000

- **Expolav 2009.** É a Feira Internacional de Máquinas, Equipamentos, Produtos e Serviços para Empresas de Lavanderias. A possibilidade de encontrar fabricantes de máquinas, equipamentos e fornecedores de produtos químicos nacionais e internacionais, para conhecer

as novidades no segmento de lavanderias domiciliares, industriais, hoteleiras, hospitalares e as especializadas. Entre os dias 10 e 13 de março, no Pavilhão de Exposições do Parque Anhembi. Aos visitantes, é importante saber que é proibida a entrada de menores de 16 anos, ainda que acompanhados.

IBC (International Business Communications)

Site: www.ibcbrasil.com.br

E-mail: customer.service@ibcbrasil.com.br

Telefone (11) 3017-6808

- **Comercialização de Energia.**

O grupo traz sua conferência sobre comercialização de energia, para discutir as perspectivas para esse mercado em 2009, a redução dos custos e a melhor utilização dos recursos disponíveis. Uma oportunidade para discutir sobre planejamento e contratação, disponibilidade e formação de preços e analisar a sistemática dos leilões e licitações de energia elétrica no País. Ainda haverá o *workshop* sobre comercialização de energias alternativas. Nos dias 10 e 11 de fevereiro, das 8h30 às 18h. Preço de R\$ 3.395,00 para a conferência e de R\$ 4.150,00 para o *workshop*.

SEESP

Site: www.seesp.org.br

E-mail: oportunidades@seesp.org.br

Telefone: (11) 3113-2670

- **A Área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP** traz, para o Programa Engenheiro Completo, o treinamento **Ferramentas para Criatividade e Inovação em Equipe**. O objetivo é a vivência em atividades que permitam ampliar o potencial de criatividade e a capacidade de inovação de equipes, desenvolvendo o grau de maturidade dos relacionamentos interpessoais e a cooperação de times multidisciplinares. Um posicionamento ideal para quem lida com a diversidade em processos de tomadas de decisão e resolução de problemas em ambientes competitivos. Entre os dias 3 e 6 de março, das 19h às 22h.

Pós-graduação em compósitos poliméricos no Instituto Mauá

ACABA DE SER LANÇADO no *campus* de São Caetano do Sul do Instituto Mauá de Tecnologia o curso de pós-graduação *lato sensu* em compósitos poliméricos. Uma parceria com a Abmaco (Associação Brasileira de Materiais Compósitos) permitiu desenvolver o programa com 24 meses de duração, aulas presenciais em 12 disciplinas e um total de 400 horas de carga.

Os alunos terão acesso a uma grade que percorre os principais temas, como matrizes poliméricas e seus reforços estruturais, aditivos e complementos, ensaios físico-químicos, caracterização mecânica dos compósitos - análise micromecânica do laminado, processamento de termofixo, processamento termoplástico, *design* e projeto, composição de preço, vida útil dos materiais, desafios e tendências dos processos e mercados dos compósitos.

O início do curso será em março próximo, com aulas às segundas e quartas-feiras, das 18h30 às 22h30. O término da jornada está previsto para maio de 2010. Pagamento em 18 parcelas de R\$ 850,00.

Mais informações pelo telefone (11) 4239-3401, e-mail posgraduacao@maua.br, no site www.maua.br ou diretamente na secretaria de pós-graduação, *campus* de São Caetano do Sul, Praça Mauá, 1.





Homenagens

Como reconhecimento aos bons serviços prestados aos engenheiros no tocante aos processos de aposentadoria, o SEESP homenageou em 9 de dezembro último, em cerimônia na sua sede, na Capital paulista, Noralice Barbosa. Funcionária da Sabesp há mais de 20 anos, sempre atuou em recursos humanos, na área de benefícios previdenciários.

Também em dezembro do ano passado, dirigentes do SEESP em Franca

estiveram entre os engenheiros homenageados pela Aesabesp (Associação dos Engenheiros da Sabesp) como destaques na área de saneamento. São eles: Nathanael Silva Junior, agraciado com o troféu "Engenheiro Armando Fonzari Pêra" no âmbito estadual, e José Roberto Bezerra dos Reis, na cidade de Franca.

Profissional do ano

Ao final de 2008, outro dirigente do sindicato foi ainda home-

nageado, desta vez pela Assenag (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Bauru): Luiz Roberto Pagani, presidente da Delegacia Sindical do SEESP em Bauru, que atualmente ocupa também o cargo de diretor regional dos Correios. Durante a cerimônia, na sede da associação, em 13 de dezembro, ele recebeu o título de profissional do ano pelos serviços prestados à categoria. Prestigiaram a iniciativa cerca de 200 pessoas, as quais puderam apreciar jantar à moda árabe animado por apresentação de dança do ventre. Entre os presentes, o prefeito de Bauru, Rodrigo Agostinho (PMDB), e o deputado federal Nelson Marquezelli (PTB-SP).

Beatriz Arruda



No SEESP, justa homenagem a Noralice Barbosa (3ª da esq. p/ a dir.), pelos serviços prestados aos engenheiros no âmbito previdenciário.

Paulo Bargo



Em Bauru, reconhecimento ao presidente da delegacia do SEESP na localidade, Luiz Roberto Pagani (4º da esq. à dir.).



Divulgação

Nathanael Silva Junior, eleito um dos destaques em saneamento.



Divulgação

José Roberto Bezerra dos Reis, outro dirigente do SEESP homenageado.

Representantes do SEESP no Crea-SP

No dia 15 de janeiro, foram empossados 16 conselheiros representantes do SEESP no Crea-SP, em diversas câmaras especializadas. Para a gestão 2009/2011, foram eleitos, respectivamente como titulares e suplentes, Ricardo José Coelho Lessa e André Sierra Filho; Henrique Di Santoro Júnior e Emerson Bumeiko (engenharia civil); José Manoel Teixeira e Maurício Cardoso Silva; Odair Bucci e José Roberto Campos da Veiga; Laerte Mathias Oliveira e Walter Antonio Orsatti; Antonio Carlos da Silva e Luis Francisco da Silva Lopes; Mário Kazuo Sato e João Alberto Bargel (mecânica e metalúrgica); Jorge Moya Diez e Nizar Qbar (química).

Evento internacional tem apoio do sindicato

A ser realizado de 16 a 19 de novembro próximo no Guarujá, litoral sul paulista, o EHE'09 (International Conference on Electromagnetic Fields, Health and Environment) tem por objetivo discutir as mais novas pesquisas e tendências nas medidas de proteção dos efeitos dos campos eletromagnéticos sobre os seres humanos. Organizado pela Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo), conta com o apoio institucional do SEESP e deve reunir especialistas e interessados no assunto. Entre eles, o presidente do TRT-SP (Tribunal Regional do Trabalho), desembargador Decio Sebastião Daidone, e vários juízes. O convite a eles foi feito pessoalmente, em reunião realizada no órgão no dia 15 de janeiro, pelo presidente do EHE'09, vice-diretor da Poli e coordenador do Conselho Tecnológico Estadual do SEESP, José Roberto Cardoso, acompanhado, entre outras pessoas, do diretor desse sindicato, José Manoel Teixeira, que representou na ocasião o presidente Murilo Celso de Campos Pinheiro.



Oportunidades

Segundo levantamento feito até dia 9 de janeiro, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de vagas para engenheiros nas seguintes modalidades e quantidades assinaladas: civil (três), produção, mecânica, alimentos e química (uma cada). Para se cadastrar e inserir seu currículo, acesse o site www.seesp.org.br, link Oportunidade Profissional. Mais informações pelo telefone (11) 3113-2666.

Orientação vocacional e profissional

A área de Oportunidade & Desenvolvimento Profissional do SEESP oferece aos dependentes de associados ao sindicato com idade entre 14 e 26 anos e demais interessados o Programa de Orientação Vocacional e Profissional. O objetivo é auxiliá-los no processo de escolha com experiências facilitadoras em que serão considerados: as características pessoais, identificações, valores, motivações, interesses, a realidade educacional, socioprofissional e do mercado de trabalho. O atendimento é individual, envolvendo até seis encontros, uma vez por semana, com duração de 1h30 cada. Mais informações e inscrições pelo telefone (11) 3113-2670 ou admoportunidades@seesp.org.br, com Mariles Carvalho ou Patrícia Albuquerque.

Faça um SeespPrev e viva com tranquilidade

Taxa de administração reduzida de 7% para 3,5%

Entre em contato e conheça todas as vantagens

www.bbprevidencia.com.br

bbprevidencia@bbprevidencia.com.br

Central de Atendimento:

0800 729 1112

www.seesp.org.br

previdencia@seesp.org.br

Contato SEESP:

(11) 3113-2638

Instituído pelo
SE SINDICATO DOS ENGENHEIROS
ESP NO ESTADO DE SÃO PAULO

Administrado pelo
BB PREVIDÊNCIA

